



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

## Eixo 2 – Produtos e Serviços

### **Desenvolvimento de um módulo virtual de integração entre biblioteca e EaD: uma proposta para o Sistema de Bibliotecas da Univasf**

*Development of a virtual integration module between library and EaD: a proposal for the Univasf Library System*

**Ana Paula Lopes da Silva** – Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)  
[paula.lopass@univasf.edu.br](mailto:paula.lopass@univasf.edu.br)

**Jorge Luis Cavalcanti Ramos** – Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)  
[jorge.cavalcanti@univasf.edu.br](mailto:jorge.cavalcanti@univasf.edu.br)

**Francisco Ricardo Duarte** – Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)  
[francisco.duarte@univasf.edu.br](mailto:francisco.duarte@univasf.edu.br)

**Resumo:** Este estudo é parte de uma pesquisa de Doutorado e objetiva desenvolver um módulo de integração entre biblioteca e ambiente virtual da EaD Univasf. Identificou-se uma lacuna no oferecimento de recursos informacionais e serviços a este público, assim, busca-se melhorar a integração e comunicação, reunindo recursos que contribuam com a aprendizagem e formação na EaD. Serão prospectadas iniciativas relacionadas à proposta; aplicado questionário com alunos da EaD e uso da metodologia ágil SCRUM para desenvolvimento da ferramenta. Espera-se com o estudo disponibilizar ambiente que integre funcionalidades da biblioteca à plataforma de EaD, apoiando alunos dessa modalidade.

**Palavras-chave:** Tecnologia educacional. Educação a Distância. Biblioteca universitária. Serviços de informação. Aprendizagem.

**Abstract:** This study is part of a Doctoral research and aims to develop an integration module between the library and the virtual environment of EaD Univasf. A gap was identified in the provision of informational resources and services to this public, thus, an attempt is made to improve integration and communication, gathering resources that contribute to learning and training in EaD. Initiatives related to the proposal will be explored; applied a questionnaire with EaD students and use of agile SCRUM methodology for tool development. The study is expected to provide an environment that integrates library functionalities to the EaD platform, supporting students in this modality.



**Keywords:** Educational technology. Distance Education. University library. Information services. Learning.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Educação a Distância (EaD) tem o papel de agregar e possibilitar a formação de uma grande quantidade e diversidade de indivíduos, constituindo-se em um aprendizado planejado que requer comunicação por meio de tecnologias de aprendizagem.

A aprendizagem dos estudantes na EaD é desafiadora, exigindo um conjunto de habilidades para construção da autonomia e aprendizado independente. Para tal, o suporte informacional a alunos nos cursos da EaD é fundamental, sendo estabelecido nas legislações referentes ao tema como parte da estrutura de organização desses cursos. Aponta-se a necessidade de existência de biblioteca nos polos, com um acervo bibliográfico mínimo e materiais didáticos/instrucionais; acervo digital de bibliografias básica e complementar; possibilidade de consultas e pesquisas on-line, entre outras orientações (Brasil, 2007; Brasil, 2017).

É neste aspecto que se faz relevante a atuação da biblioteca universitária. Considerando a grande expansão territorial da EaD dentro das instituições, torna-se complexa a manutenção de uma estrutura adequada de unidades de informação em cada polo onde os cursos são ofertados, podendo o Sistema de Bibliotecas da Universidade atuar com ações e ferramentas voltadas a diminuir esta lacuna informacional. Esse auxílio pode ser trabalhado por meio da disponibilização de recursos informacionais, programas de treinamento, plataforma de conteúdos adaptados à EaD.

No entanto, identificou-se no contexto de atuação do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), uma lacuna no que diz respeito ao oferecimento de recursos informacionais e prestação de serviços aos cursos da EaD da instituição. Além do pouco conhecimento das necessidades informacionais deste público, vê-se uma carência de maior integração dos discentes da EaD com os produtos e serviços do Sistema de Bibliotecas, bem como de estrutura tecnológica que possibilite esta integração e o desenvolvimento de serviços adaptados à realidade desta modalidade de ensino. Diante da problemática

identificada, o objetivo do trabalho é desenvolver um módulo de integração do Sistema de Bibliotecas com o ambiente virtual de EaD da Univasf para dar suporte à formação e aprendizagem de alunos desta modalidade de ensino.

## **2 METODOLOGIA**

Para planejamento da ferramenta será realizado procedimento de pesquisa bibliográfica para prospecção do estado da técnica, analisando-se iniciativas relacionadas à proposta, que servirão de base à estruturação e conteúdo do ambiente. A prospecção bibliográfica fornece base para o desenvolvimento de pesquisa por meio de materiais publicados e permite a cobertura de ampla gama de fenômenos que não seria possível o investigador pesquisar diretamente (Gil, 2002).

Será utilizado ainda, como base para o planejamento do produto, a aplicação de questionário de levantamento direcionado aos alunos da EaD da instituição para coleta de informações sobre acesso, uso e demandas de produtos e serviços para suas atividades acadêmicas. Conforme Gil (1999), o questionário é uma técnica de pesquisa direcionada a identificar opiniões e interesses dos sujeitos envolvidos, por meio de perguntas sistemáticas, para retratar a situação investigada.

O questionário é formado por questões na escala *likert* em cinco níveis (Discordo totalmente / Discordo parcialmente / Indiferente ou não sei / Concordo parcialmente / Concordo totalmente) para identificar a percepção dos sujeitos quanto ao atual cenário referente ao suporte informacional para sua formação e por questão aberta para levantamento de demandas. A aplicação será através de formulário online visando um maior alcance dos sujeitos investigados. A análise dos dados será por meio de estatística descritiva básica e frequência de respostas.

O questionário será aplicado a alunos matriculados nos cursos de graduação na modalidade da EaD da instituição, gerenciados pela Secretaria de Educação a Distância (Sead). Esse universo abrange 5 (cinco) cursos de graduação, sendo 1 (um) Bacharelado em Administração Pública e 4 (quatro) licenciaturas: Ciências Biológicas, Educação Física, Pedagogia e Letras/Libras, com um total de 471 alunos nestes cursos (dados da Sead, maio de 2023).

O ambiente virtual será construído no formato de um módulo (*software*) dentro da plataforma da Secretaria de Educação a Distância da Univasf. Para tal, será utilizada a metodologia ágil SCRUM, em razão da sua praticidade e eficiência nas entregas deste tipo de artefato tecnológico. O SCRUM é uma metodologia de desenvolvimento ágil de software que tem como objetivo principal reduzir o tempo de entrega de produtos e aumentar a flexibilidade para a conclusão das atividades. É comumente utilizada por desenvolvedores de softwares e sistemas (Schwaber, 2020).

Segundo Sommerville (2015), o SCRUM é um processo iterativo e incremental que utiliza um conjunto de práticas e papéis para gerenciar e controlar o desenvolvimento de software. O autor destaca que o SCRUM é especialmente adequado para projetos nos quais as necessidades dos clientes estão em constante mudança, exigindo respostas rápidas.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No processo de prospecção inicial de estado da técnica realizado, ao investigar a oferta de serviços e produtos de informação para alunos de cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância em biblioteca universitária, a pesquisa de Nascimento e Sá (2016, p. 127), aponta que o atendimento aos alunos dos cursos de graduação a distância não ocorre do mesmo modo que aos alunos dos cursos de graduação presencial. Apesar da existência desse atendimento, este ainda não se encontra formalizado, apoiado em políticas que considerem os alunos dos cursos a distância efetivamente como parte do corpo discente da universidade e, por conseguinte, público-alvo das bibliotecas.

A pesquisa de Costa (2020) traz diretrizes para as bibliotecas universitárias voltadas à temática que coadunam com a proposta e objetivos do módulo virtual de integração: criação de uma Divisão, Serviço ou Setor de Apoio ao aluno da EaD; criação de um Centro de Referência para Aprendizagem a Distância para atender o aluno da EaD; disponibilização de canais de contato (interação) entre os bibliotecários e os alunos da EaD; estabelecimento de planos de treinamentos para equipe que atua na EaD; Criação de tutoriais (impressos e eletrônicos) para os alunos. Entende-se o módulo proposto como um serviço ou centro de referência para atendimento aos

alunos da EaD que abarcará treinamentos, acesso a conteúdos instrucionais e canais de atendimento, contemplando grande parte das diretrizes apontadas.

Burke *et al.* (2003 *apud* Abdelrahman, 2011) também sugerem a disponibilização de um centro de referência virtual, não necessariamente localizado em biblioteca física, mas onde o bibliotecário possa orientar o aluno na busca e uso de recursos, sejam eles físicos ou virtuais, voltados às suas necessidades educacionais.

Sullo *et al.* (2012) apresentam em sua pesquisa a experiência de integração do bibliotecário e serviços de biblioteca com o sistema de gerenciamento dos cursos de Educação a Distância, onde o principal objetivo era auxiliar em material didático e fornecer aos alunos e professores acesso aos serviços de informação. Entre as atividades, o bibliotecário participava de fóruns de discussão, criava pasta dentro da sala de aula com links para tutoriais e guias específicos dos assuntos do curso, utilizava a função de e-mail do curso para disseminar informações aos alunos, o curso possuía o Quadro de Discussão “Perguntar ao Bibliotecário”, entre outras ações. Tal experiência reitera a importância de levar os recursos e serviços até este público de forma adaptada ao ambiente no qual o mesmo já detém familiaridade na utilização para propiciar a efetividade dessas ações.

Para promoção da biblioteca como um local para estudantes a distância, Coonin, Williams e Steiner (2011) apresentam iniciativas de duas universidades dos Estados Unidos. Dentre as práticas, está o fornecimento de ambiente on-line projetado especificamente para alunos a distância. Uma das instituições apresenta um site de biblioteca personalizado para a EaD, que é aberto ao clicar na guia Biblioteca. A página oferece opções para pesquisa em catálogo, obter ajuda, informações sobre empréstimos, listas personalizadas de bancos de dados, guias de pesquisa e recursos da Web específicos para os cursos. A outra universidade hospeda uma página de Serviços de Educação a Distância na página inicial da biblioteca com o objetivo de fornecer informações e recursos como tutoriais, ajuda de pesquisa, suporte aos professores sobre como a biblioteca pode ajudá-los na formação dos alunos.

Outra experiência prática de integração biblioteca universitária e EaD se dá com o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia (SIBI/UFBA) que construiu um ambiente virtual na Plataforma Moodle, já utilizada pelos estudantes, para disponibilização de serviços como alertas bibliográficos, documentos e

orientações gerais referentes ao funcionamento das bibliotecas, atendimento ao usuário de forma assíncrona e síncrona, capacitações por webconferência e links para bases de dados científica (Almeida; Ferreira, 2019).

Neste sentido, o módulo virtual EaD/SIBI Univasf vai ao encontro dessas iniciativas para possibilitar a integração da biblioteca com a Educação a Distância, tendo como objetivos:

- Disponibilizar orientações sobre funcionamento e uso das bibliotecas e seus serviços;
- Disponibilizar recursos informacionais para apoio à formação de alunos da EaD;
- Auxiliar no processo de pesquisa acadêmica de alunos da EaD;
- Oferecer capacitações para desenvolvimento de competências na busca, uso e manejo de informações;
- Ser canal de atendimento de referência virtual aos alunos da EaD.

Com base em prospecção inicial na literatura, propõe-se, a partir dos objetivos acima descritos, a estruturação do módulo conforme áreas e atividades descritas na Figura 1.

**Figura 1** - Componentes do módulo virtual EaD/SIBI



Fonte: Elaborado pela autora

Descrição: Figura que apresenta os componentes do módulo virtual EaD/SIBI. Na parte superior, retângulos arredondados, na cor cinza, um ao lado do outro, cada um com o nome de um ambiente do núcleo. Abaixo de cada ambiente, ligados por uma linha, a descrição de sua composição em retângulo branco. A saber: Capacitação e treinamentos (programa de treinamentos, sala de conferência, calendário de capacitações); Atendimento (canal fale com o bibliotecário, tutoriais, vídeos treinamentos, guia de fontes virtuais, catálogo on-line); Mural digital (avisos, alertas bibliográficos, disseminação seletiva da informação DSI); Normas e Serviços (documentos SIBI, manuais, orientações serviços).

Tal estrutura será trabalhada posteriormente com os dados do questionário de levantamento com alunos da EaD. A composição final do ambiente virtual terá como base as necessidades e o comportamento informacional identificados junto aos sujeitos pesquisados.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O que se observa em grande parte das bibliotecas universitárias é um foco na organização dos seus produtos e serviços para o público presencial, que se utiliza diariamente dos seus espaços e acabam por desassistir os usuários da EaD.

Embora os alunos da EaD possam se utilizar da biblioteca universitária, enquanto parte da comunidade acadêmica, na prática, isso não acontece, devido à falta de adaptação/divulgação de serviços e ações voltadas à EaD. Indica-se aos bibliotecários "promover seus serviços e produtos de forma proativa, a fim de que os alunos dos cursos a distância se sintam confortáveis para solicitar assistência. Isso contribui para a qualidade do ensino e assegura a equidade no atendimento a estes alunos (Nascimento; Sá, 2016, p. 139)".

Outra questão importante a ser destacada é a formalização das ações voltadas para a educação a distância nas políticas, regulamentos e demais documentos referentes a serviços e produtos da biblioteca. Desta forma, os alunos da EaD teriam conhecimento do que está direcionado a eles e de como podem utilizar.

A proposta de desenvolvimento de um módulo de integração do Sistema de Bibliotecas com o ambiente virtual de EaD da Univasf para oferecimento, de modo contínuo, de capacitações, recursos informacionais e serviços aos alunos da EaD é um caminho para ampliar a atuação do setor no alcance dos objetivos da instituição e contribuir com essa modalidade educacional.

É fundamental que as bibliotecas universitárias planejem e insiram, em suas políticas e documentos de gestão, as ações voltadas para a Educação a Distância, repensando as práticas profissionais.

## REFERÊNCIAS

ABDELRAHMAN, O. H. A basic hybrid library support model to distance learners in Sudan. **Journal of Librarianship and Information Science**, v. 44, n. 1, p. 19-26, 2011.

ALMEIDA, M. G. G. ; FERREIRA, M. A. N. A biblioteca universitária e a educação a distância. **EaD UFBA em Revista**, 11 fev. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília: [MEC], 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 04 out. 2021.

BRASIL. Portaria Normativa no 11, de 20 de junho de 2017. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, edição 117, p. 9, 21 jun 2017. 2017. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19128483/do1-2017-06-21-portaria-normativa-n-11-de-20-de-junho-de-2017-19128367](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19128483/do1-2017-06-21-portaria-normativa-n-11-de-20-de-junho-de-2017-19128367). Acesso em 27 dez. 2021.

COONIN, B.; WILLIAMS, B. F.; STEINER, H. Fostering library as a place for distance students: Best practices from two universities. **Internet Reference Services Quarterly**, v. 16, n. 4, p. 149-158, 2011.

COSTA, M. E. O. **Acesso e uso da informação em sistemas de bibliotecas universitárias federais para usuários da educação a distância (EaD)**. 2020. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NASCIMENTO, D. E. S.; Sá, N. O. A oferta de serviços e produtos de informação para alunos de cursos de graduação na modalidade de educação a distância. **Revista Conhecimento em Ação**, v. 1, n. 2, p. 150, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/71419>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SCHWABER, K. **The Scrum Guide**. 2020. Disponível em: <https://scrumguides.org/scrum-guide.html>. Acesso em: 8 de abr. de 2023.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 10. ed. Editora Pearson. 2015.

SULLO, E et al. Rethinking library service to distance education students: analyzing the embedded librarian model. **Medical reference services quarterly**, v. 31, n. 1, p. 25-33, 2012.